

Preço da cesta básica tem ligeira queda em julho

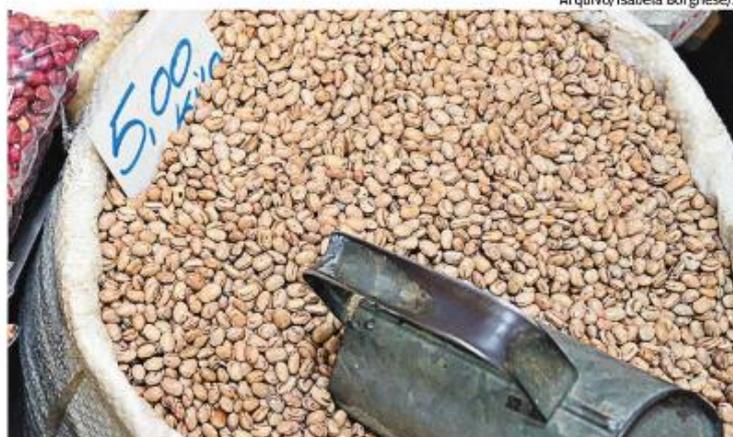
Alimentos e itens de limpeza subiram, mas os preços dos produtos de higiene pessoal caíram

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jornal.com.br

O preço médio da cesta básica teve ligeiro recuo em julho, com variação de -0,21%, conforme o ICB-Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração). A soma dos principais produtos de higiene, limpeza e alimentação, suficientes para o sustento de uma família com quatro pessoas por um mês, diminuiu centavos — passou de R\$ 490,99 para R\$ 489,97. Foi a segunda variação negativa mensal registrada desde o começo do ano.

De acordo com o levantamento, foi a queda de preços no setor de higiene pessoal que impediu uma alta da cesta básica. Os itens dessa categoria caíram 3,55%, passando de R\$ 42,69 para R\$ 41,14. Já o setor de limpeza doméstica teve aumento de 0,54%, variando de R\$ 48,92 para R\$ 49,18. A categoria dos alimentos, que tem o maior



Arquivo/Isabela Borghese/IP

Feijão teve queda de preços pelo quarto mês consecutivo

peso na composição da cesta, registrou alta de 0,06% — a soma dos produtos do segmento passou de R\$ 399,39 para R\$ 399,62.

Na análise por item, um dos destaques foi o feijão, que apresentou queda de preços pelo quarto mês consecutivo. O quilo médio caiu de R\$ 4,38 para R\$ 4,26, diminuição de 2,78%. De acordo com os pesquisadores, o clima seco presente nas principais áreas de cultivo do alimento beneficiou a colheita, o que aumentou a oferta do produto no mercado, consequentemente reduzindo seus preços.

Outro produto que contribuiu para economia do consumidor foi a muçarela, que caiu 1,27% durante o mês passado devido à diminuição do consumo de leite no mercado nacional. Já o frango, em tendência contrária, registrou aumento de 10,83% em um mês, com o quilo passando de R\$ 4,99 para R\$ 5,53 em média. A alta foi influenciada pelo aumento das exportações brasileiras, que diminuiu a quantidade de frango disponível para consumo no mercado nacional, acarretando a alta de preços.